



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS 850

DISCIPLINA:

Seminário de Tese

LINHA DE PESQUISA

Sociologia e Antropologia

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

03

PROFESSOR/A:

Aparecida F. Moraes e Natália Leão (pós-doutoranda FAPERJ)

PERÍODO LETIVO:

2026-1

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

A disciplina é recomendada a discentes que já passaram pelo Exame de Qualificação. Propicia um ambiente coletivo que visa dar suporte ao processo de elaboração e redação da tese de doutorado. Reserva espaço para a discussão de textos produzidos pelos alunos.

PROGRAMA

O curso oferecerá ferramentas para o processo de elaboração e redação de teses a partir da discussão das pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelos discentes. As atividades contarão com a apresentação de papers e/ou de capítulo(s) de teses que serão expostos oralmente de acordo com um calendário específico a ser divulgado pelas professoras após a coleta de informações em sala de aula.

A leitura e a discussão da bibliografia funcionarão como um suporte complementar ao desenvolvimento da escrita da tese, assim como poderão servir de apoio aos comentários e debates que ocorrerão na sequência de cada apresentação.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23–81.

ARCHENTI, Nélide. El papel de la teoría en la investigación social. In: MARRADI, Alberto; ARCHENTI, Nélide; PIOVANI, Juan Ignacio. **Metodología de las ciencias sociales**. Buenos Aires: Emecé Editores, 2007. p. 61–69.

BECKER, Howard S. **Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

CALDEIRA, Tereza Pires. A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia. **Novos Estudos CEBRAP**, n. 21, p. 133–157, 1988.

CALHOUN, Craig; WIEVIORKA, Michel. Manifesto para as ciências sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 597–627, 2015.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A ética em pesquisa nas ciências humanas e o imperialismo bioético no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 3, n. 5, p. 31–52, 2015. DOI: <https://doi.org/10.20336/rbs.90>.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Veja/Passagens, 2002.

GIARRUSSO, Roseann. **A guide to writing sociology papers**. New York: St. Martin's Press, 1991.

HART, Chris. **Doing a literature review: releasing the social science research imagination**. London: Sage, 2001.

JEGEDE, Francis. **Doing a PhD in the social sciences: a student's guide to post-graduate research and writing**. London: Taylor & Francis, 2021.

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. Research design. In: KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. **The fundamentals of political science research**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. cap. 4.

LEAVY, Patricia. **Writing and publishing qualitative research**. New York: Guilford Publications, 2024.

RESNIK, David; HOSSEINI, Mohammad. Disclosing artificial intelligence use in scientific research and publication: when should disclosure be mandatory, optional, or unnecessary? **Accountability in Research**, p. 1–13, 2025.

SAMPAIO, Rafael Cardoso. Escrita acadêmica ética, responsável e humana com inteligência artificial. **Revista de Sociologia e Política**, v. 33, e018, 2025.

SEQUEIROS, Paula; CARVALHO, Maria José Paiva Fernandes; CAPINHA, Graça. **A investigação e a escrita: publicar sem perecer**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

VENTURINI, Fabio Cesar. Desafios Epistemológicos, Políticos e Tecnológicos no Uso de Inteligência Artificial em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. **SciELO Preprints**, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.12530. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/12530>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEBERT, Guita Grin. Ética e as novas perspectivas da pesquisa antropológica. In: VÍCTORA, C. et al. (Org.). **Antropologia e ética: o debate atual**. Niterói: EdUFF, 2004. p. 45-54.

DURÃO, Susana; FRANÇA, Isadora Lins. Pensar com método: uma apresentação. In: DURÃO, Susana; FRANÇA, Isadora Lins (org.). **Pensar com método**. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Tradução de Ana Falcão e Luís Leitão. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LOPES, C.; FORGAS, R. C.; CERDÀ-NAVARR, A. Tese de doutorado em educação escrita por inteligência artificial? **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, e290065, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290065>.

SILVERMAN, David. Qualitative/quantitative. In: JENKS, Chris (ed.). **Core sociological dichotomies**. London: Sage Publications, 1998. p. 78–95.

VAN ZOONEN, Liesbet. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. **European Journal of Communication**, v. 27, n. 1, p. 56–67, 2012.

AVALIAÇÃO

Comentários e seminários de leituras (30%), participação nas aulas (20%), dinâmica de produção e apresentação do material de tese (50%).

OBSERVAÇÕES

O canal de comunicação e organização da disciplina será o Classroom:

Link: <https://classroom.google.com/c/Nzk2NDg2Mjl3NzE4?cjc=vlkxa2gy>

Código: vlkxa2gy